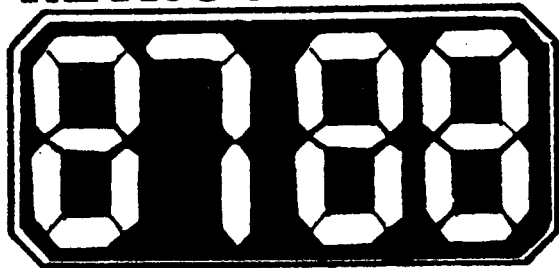


Campanela prevê novos empregos

RETROSPECTIVA



CIDADE

Os trabalhadores terão no ano que vem grandes perspectivas de emprego e formação profissional. Quem garante é o secretário do Trabalho, Marco Antônio Campanela, ao divulgar o balanço das atividades da pasta em 87 e anunciar os principais projetos para 1988. "Vamos desenvolver programas que abriam novos horizontes", promete Campanela.

O secretário explica que a ampliação do mercado de trabalho será viabilizada através de três programas básicos: redimensionamento das atividades de intermediação de mão-de-obra, adaptando-as à industrialização, mais segurança ao trabalhador, apoio, geração de renda com o programa "Aqui Tem", pesquisa de mercado e aperfeiçoamento das negociações salariais.

REDIMENSÃO

O secretário defende o redimensionamento da mão-de-obra de Brasília, adaptando-a ao crescimento do setor industrial. Campanela explica que o projeto incluirá a deflagração de campanhas institucionais com o objetivo de ampliar a oferta de vagas pelo Sine/DF e elevar os níveis de qualificação profissional do mercado da cidade.

Marco Antônio Campanela promete também implantar em 1988 um programa de intermediação de mão-de-obra para obras públicas, atendendo a demanda criada com projetos oficiais das áreas de saneamento, habitação e infraestrutura urbana. "Com isso, pretendemos transformar o Sine numa grande bolsa de empregos, desenvolvendo um trabalho institucional com entidades públicas e privadas", comenta.

De acordo com Campanela, o projeto conta com apoio da Secretaria de Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho, que vai cooperar com a informatização do setor na capital federal, pesquisa de mercado e cadastramento de instituições de capacitação profissional. Os planos para 1988 — acrescenta o secretário — incluem também a reciclagem de funcionários públicos, através de cursos especializados. A identificação das carências será

feita a partir dos sindicatos, informa.

Segundo Campanela, a secretaria está preocupada com o aumento do índice de acidentes de trabalho. Em 88, o setor vai identificar riscos e patologias ocupacionais de diversas áreas, orientar as comissões internas de prevenção de acidentes (Cipas) e traçar o perfil dos trabalhadores brasilienses.

Com as medidas, a secretaria espera diminuir o número de acidentes e doenças ocupacionais. O secretário defende ainda a inclusão nos currículos da rede oficial de mecanismos pedagógicos, criadores de uma mentalidade prevencionista entre os estudantes dos 1º e 2º graus.

A iniciativa será apoiada com a publicação de uma cartilha do trabalhador. O manual vai alinhar informações básicas sobre legislação, saúde e segurança no trabalho, informa Campanela. O secretário diz também que o setor pretende implantar um museu de segurança e medicina do trabalho. "Será um espaço vivo, dinâmico e irradiador de uma consciência prevencionista".

APOIO

De acordo com Campanela, a secretaria deverá ampliar no ano que vem os serviços de intermediação de mão-de-obra, operacionalização do seguro-desemprego, implantação do sistema de tele-emprego e retomar a emissão do atestado de desemprego. Com ele, o trabalhador pode obter a prorrogação por mais um ano dos benefícios da previdência social urbana.

Segundo dados da STb, em 1987 foram operacionalizados 6 mil 624 seguros-

desempregos e emitidas 3 mil 143 carteiras de trabalho. O secretário prega também a dinamização dos serviços de orientação trabalhista. "E muito grande a carência de informações sobre direitos e obrigações", constata Campanela, anunciando que os postos do Sine também vão atuar no esclarecimento de trabalhadores do Paranoá e Guarã.

RENDA

Em 1988, o setor vai implantar o programa de promoção e desenvolvimento da ocupação e renda no DF, através do "Aqui Tem", que já dispõe de 1 mil 370 produtores inscritos. O programa conta com apoio de linhas especiais de crédito do Banco Regional de Brasília (BRB) e se destina a pequenos produtores urbanos que não têm espaço para comercializar seus produtos.

O secretário diz que a STb também vai atuar no treinamento e reciclagem de microprodutores, que vão ganhar orientação nas áreas de gerência, legislação e tributação. Campanela acrescenta que a secretaria deverá criar um banco de dados para orientar a aquisição de matérias-primas e equipamentos de produção.

Campanela diz considerar "fundamental" a realização de pesquisas trimestrais para análise do comportamento do mercado de trabalho e anuncia para o ano que vem a inauguração, no Dia Internacional do Trabalho (1º de maio), da nova sede da pasta, que funciona provisoriamente na 508 Norte. As negociações salariais em 88 vão ganhar um aliado: o computador. Ele auxiliará na análise das reivindicações.